

CARLOS F. SANTOS CARVALHO

ADVOGADO

CIRCULAR: Nº70/2013

ASSUNTO: AMBIENTE – Quem me avisa ...

O XIX Governo Constitucional, neste momento em funções, e a sua Lei Organica constou do Decreto-Lei nº86-A/2011, de 12 Julho. Como se sabe, a legislatura dura 4 anos. Ora,

Foi noticiada uma remodelação profunda do Governo. E, vamos fixar a nossa atenção apenas num pormenor:

Nos termos do artº2, do referido Decreto-Lei, integrava o Governo

“ ...

h) – Ministra da Agricultura, do Mar , do Ambiente e do Ordenamento do Território”.

sendo que as competências deste Ministério constam do artº17. Acontece, contudo, que neste “super-ministério” o AMBIENTE aparece sem relevância de maior, o que efectivamente levou a um certo abrandamento da pressão ambiental sobre o sector industrial. O que não é criticável,

Antes pelo contrário, pois a dita, “protecção do ambiente”, tornada numa verdadeira fobia, na verdadeira excepção da palavra,

“medo patológico, sobretudo de carácter obsessivo de certos actos ou situações”

prejudicou a industria europeia (logo a portuguesa), em nome de certos valores que, levados ao exagero se tornaram insuportáveis. Daí, foi um dos principais factores da “desindustrialização da Europa” e, conseqüentemente, da crise económica e financeira em que se encontra, cujo problema mais grave são milhões de desempregados (25 milhões). Sem dúvida que,

O investimento e uma industria europeia forte deve ser acompanhada de uma real “eficiência ambiental”. Mas, daí não se chegue ao exagero de querer que o cidadão europeu esteja totalmente protegido de actividades eventualmente poluentes; que viva e trabalhe numa redoma de vidro! --
- Não esquecer: ratos brancos, só em laboratório...

A soberania; o conhecimento; a produção de riqueza; e, o emprego, são as bases de qualquer sociedade mas só podem existir se as exigências ambientais não se tornem absurdas. Que tudo se queira regular, em termos que asfixiam de tal modo a industria que esta se veja obrigada a procurar outras paragens. E,

Neste aspecto, até é uma posição desprezível e egoísta porquanto, o que é mau para o trabalhador europeu, já é indiferente se afectar um trabalhador asiático ! ... Portanto,

O que é necessário é que, reconhecendo que a protecção ambiental é uma conquista da civilização europeia, não se caia em exageros. Multiplicando leis e regulamentos cada vez mais restritivos para a indústria europeia. Que os ambientalistas se entretendam, agora, a fixar as normas existentes na Europa nos países concorrentes, principalmente na Ásia. E vão ter muito com que se entreter por lá ...

A que vem esta conversa, perguntará ?! --- Por isto: com a remodelação do XIX Governo, o referido "super-ministério" vai ser desmembrado é criado um ministério apenas para o AMBIENTE e do Ordenamento do Território. Novo Ministério, o que quer dizer que vai querer mostrar serviço. Logo, mais leis e regulamentos; e, principalmente, mais apertada vigilância. Daí, este alerta:

As Empresas vão ter de dedicar **mais atenção aos problemas ambientais**. Não se esqueça: a Legislação ambiental é complexa, asfixiante, e as contra-ordenações ambientais estão reguladas na **LEI Nº50/2006**, de 29 Agosto. Ora, os montantes das coimas é um filme de terror e constam do artº22. Valores altos, mesmo para os valores mínimos. Mesmo uma contra-ordenação leve, no caso de se provar o dolo, chega aos 6.000€ ! --- E, com valores de 200.000€, no caso de contra-ordenação muito grave. E com um máximo de ... 2 milhões e meio de Euros ! ...

Estes exageros foram reconhecidos pelo próprio Sr. Inspector-Geral do Ambiente, em meados de Junho, deste ano, que depois de reconhecer que a fiscalização ambiental é necessária , --- o que tem a concordância de toda a gente ---, contudo, acaba por reconhecer que

"As coimas mínimas **talvez sejam muito elevadas** e talvez haja pouca flexibilidade para algumas situações concretas em que o impacto no ambiente, mesmo o potencial impacto, é quase nenhum. Fará sentido avançar para a flexibilidade e a inspecção dará o seu contributo aos decisores políticos nessa ocasião."

Isto foi dito pelo Dr. Pedro Duro. Esperamos que tenha passado a mensagem para dentro da Inspeção G. Ambiente ! ... Que não seja mais uma afirmação de conteúdo político, e sem nenhum reflexo na prática.

Portanto, novo Ministério; nova equipa; é de aguardar mais atenção por parte dos governantes e... inspectores. Logo, dê uma vista de olhos pelo aspecto da sua Empresa que possam agredir o AMBIENTE. Se não o fizer ,

Depois não se queixe ...

Julho 2013

alberto F. Santos Cavaleiro